

## ORIENTAÇÕES SOBRE TÉCNICAS DE CULTIVO, COLHEITA E ARMAZENAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NAS COMUNIDADES RURAIS EM MUZAMBINHO-MG.

Ilane B. MESSIAS<sup>1</sup>; Helaine B. de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Patrícia S. da SILVA<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo do trabalho foi orientar as comunidades rurais Guatapar, Pinhal, Angolinha, Morro Preto, Moambo e Corgo dos Leites, no município de Muzambinho-MG, sobre o cultivo, colheita e armazenamento correto das plantas medicinais usadas pela populao local contribuindo para auxiliar no resgate do conhecimento popular. Foram elaboradas 50 cartilhas e 50 *folders* informativos sobre técnicas de cultivos e entregue em 50 residências, sendo nove residências na comunidade Angolinha, nove na comunidade Morro Preto, oito no Corgo dos Leites, oito no Guatapar, oito no Moambo e oito no Pinhal. Observou-se que a maioria dos moradores não tinha conhecimento sobre a importância do cultivo das plantas medicinais para a preservao dos princípios ativos contido nessas espécies. Do total dos moradores visitados 30% cultivavam plantas medicinais, devido a problemas de saúde; s 2% desses moradores fazem a colheita e armazenamento adequadamente. Conclui-se que a populao necessita de informao  respeito da importância do manejo adequado das espécies medicinais.

**Palavras-chave:** Manejo; Medicamento; Princípio Ativo.

### 1. INTRODUO

As plantas medicinais sempre foram utilizadas como sendo um dos principais meios terapêuticos conhecidos para tratamento de enfermidade como exemplos: inflamao do fígado e problemas respiratórios da populao. A partir do conhecimento e seu uso popular foram descobertos alguns medicamentos utilizados atualmente na medicina tradicional (BOTSARIS; MACHADO, 1999).

Um aspecto importante  que este uso das plantas medicinais  realizado por meio do conhecimento popular tradicional passado de forma oral de gerao a gerao, conhecimento este que vem sendo perdido nos dias atuais. Outro aspecto de extrema relevância  o cuidado em proceder com o cultivo adequado dessas plantas medicinais, que deve ser em sistemas orgânicos locais, esse tipo de cultivo  um sistema plenamente viável em hortas nas próprias

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: [ilanebastos@hotmail.com](mailto:ilanebastos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG – E-mail: [helaine.oliveira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:helaine.oliveira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG – E-mail: [patysoares13@hotmail.com](mailto:patysoares13@hotmail.com)

residências familiares. A colheita em épocas adequadas, de acordo com cada espécie medicinal, e suas formas de armazenamento são fatores importantes para obter plantas medicinais com teores de princípios ativos adequados para proporcionar o efeito farmacológico desejado (CORRÊA JUNIOR; MING; SCHEFFER, 1994). Fatores como manejo das plantas, colheita e, principalmente pós-colheita, não são tratados como deveriam e a qualidade do produto é afetada com a perda dos princípios ativos ou diminuição da eficácia (CARVALHO FILHO et al., 2006).

Considerando o fato de grande parte das famílias rurais optarem pelo uso de medicamentos naturais, amplamente disponíveis nas comunidades locais, o presente trabalho objetivou orientar a população das comunidades rurais, do município de Muzambinho-MG, sobre as técnicas corretas de cultivo, colheita e armazenamento das plantas medicinais.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente projeto de extensão foi realizado em seis comunidades rurais: Guatapar, Pinhal, Angolinha, Morro Preto, Moambo e Corgo dos Leites no município de Muzambinho, localizadas ao sul de Minas Gerais.

Baseado no levantamento etnobotânico ocorrido anteriormente nessas comunidades, foram elaborados 50 cartilhas e 50 *folders*, informando sobre o cultivo das principais espécies medicinais usadas pelas comunidades, bem como o manejo e o armazenamento adequado das mesmas. No *folder* constam as 10 espécies mais utilizadas pelas mesmas: Hortelã (*Mentha x villosa* Huds), diferentes tipos de Erva Cidreira (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, *Lippia alba* (Mill) N. E. BR), Alfavaca (*Ocimum basicum* L. e *Ocimum gratissimum* L.), Erva Doce (*Foeniculum vulgare* Mill.), Alecrim (*Rosmarinus officinalis* L), Arruda (*Ruta graveolens* L.), Camomila (*Matricaria recutita* L.), Manjerona (*Origanum majorana* L.) e Organo (*Origanum vulgare subsp. hirtum* L.). A Cartilha informa sobre as técnicas adequadas de cultivo. O material informativo foi entregue em 50 residncias, sendo visitadas nove residências na comunidade Angolinha, nove na comunidade Morro Preto, oito no Corgo dos Leites, oito no Guatapar, oito no Moambo e oito no Pinhal.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Houve um resultado significativo sobre a falta de conhecimento no manejo adequado das plantas medicinais nas comunidades. Foi observado na comunidade rural da Angolinha

que das nove residências visitadas, 30,1% tinham o conhecimento da importância do cultivo e 69,9% não tiveram esse conhecimento. Na comunidade do Corgo dos Leites, das oito residências visitadas, 12,2% apresentaram conhecimento e 87,8% não apresentaram. No Guatapar registrou uma significância maior, das oito residências visitadas, 50% tinham o conhecimento da importância do cultivo para preservação dos princípios ativos e 50% não sabiam da importância de cultivar. Já na comunidade do Moambo, o conhecimento do manejo adequado das plantas medicinais era bastante restrito, das oito residências, 75% não apresentaram familiaridade com o cultivo das mesmas, porque eles consideram estas plantas como pragas e 25% apresentaram o cuidado com o manejo, devido a problemas de saúde. Na comunidade do Morro Preto, das nove residências, 22,3% apresentaram conhecimento da importância do cultivo adequado e 77,7% não apresentaram. Na comunidade do Pinhal, das oito residências visitadas, 37,5% possuíam conhecimento do manejo adequado e 62,5% não possuíam.

Dos 50 moradores assistidos, 30% cultivavam plantas medicinais devido a problemas de saúde e também pelo conhecimento dos princípios ativos que as plantas medicinais têm para a cura de diversas patologias; 70% dos moradores das comunidades não têm a prática de cultivar essas plantas, mas utilizam para alguns tipos de doenças. O que contradiz com o resultado do trabalho de Guerra et al. (2010) no assentamento Moacir Lucena na cidade de Apodi - RN, onde 100% das famílias entrevistadas afirmaram fazer uso de plantas medicinais para fins terapêuticos e destes, 80% cultivam em suas residências.

Observou-se que 100% das comunidades visitadas faziam a colheita das plantas medicinais. No entanto, esse manuseio era realizado de forma inadequada; 98% dos moradores relataram que coletavam as plantas em qualquer horário do dia, para preparação de chá quando se sentiam indispostos; s 2% faziam a colheita no momento adequado, no período da manhã entre as 07h e às 10hs. Tal dado corrobora com Giraldi e Hanazak (2010), no Sertão do Ribeirão – SC, onde aponta que em 60% das plantas citadas, por serem utilizadas como fitoterápicos, são coletadas e em seguida utilizadas.

O armazenamento das plantas  de grande relevância para a preservação dos princípios ativos. De acordo com os dados levantados pode-se observar que 98% da população das comunidades não têm o hábito de armazenar as plantas medicinais e somente 2% o armazenam. Estudo realizado por Pinto (2008), em comunidades do município de Igarapé-Miri – PA, evidenciou que não  uma prática habitual armazenar material vegetal e quando

este é acondicionado, algumas pessoas não armazenam de forma adequada, contribuindo para a degradação do material.

#### 4. CONCLUSÕES

Quando se trata do cultivo das plantas medicinais, tais pessoas não detêm consciência sobre a importância do manejo. Praticamente todas as comunidades assistidas não possuíam conhecimento e não sabiam da importância de se cultivar plantas medicinais. Constatou-se que a maioria (70%), dos moradores visitados não tinham a prática de cultivar as espécies medicinais que faziam uso e quase a totalidade (98%), dos residentes faziam o manuseio da colheita de forma inadequada, coletando em períodos diferentes do dia, prejudicando o teor de princípios ativos e a potencialidade das mesmas. A maior parte (98%), dos entrevistados relatou não armazenar as espécies medicinais coletadas, devido à utilização ser imediata.

De acordo com os resultados obtidos evidencia-se a necessidade de orientar as comunidades sobre as técnicas de cultivo, colheita e armazenamento das principais espécies de plantas medicinais utilizadas nas comunidades rurais do município de Muzambinho – MG.

#### 5. REFERÊNCIAS

- BOTSARIS, A.S.; MACHADO, P.V. Memento terapêutico: fitoterápicos. Rio de Janeiro: Flora Medicinal, 1999.
- CARVALHO FILHO, J.L.S. BLANK, A. F. ALVES, P. B. Influence of the harvesting time, temperature and drying period on basil (*Ocimum basilicum* L.) essential oil. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 24-30, mar. 2006.
- CORREA JÚNIOR, C. MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. **Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas**. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1994.
- GIRALDI, M.; HANAZAKI, N. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 24, n- 2, p. 395-406, fev. 2010.
- GUERRA, A. M. N. de M.; PESSOA, M. de F.; SOUZA, C.; MARACAJÁ, P. B. Utilização de plantas medicinais pela comunidade rural Moacir Lucena, Apodi-RN. **Bioscience Journal**, Uberlândia, v. 26, n. 3, p. 442-450, jun. 2010.
- PINTO, L. N. **Plantas medicinais utilizadas no município de Igarapé Miri - Pará**. 112f. Tese (doutorado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Pará, Belém. 2008.